

- Voto de pesar –

José António Martins Leitão

José António Martins Leitão partiu do nosso convívio, no passado dia 18 de Dezembro de 2019, e foi a enterrar debaixo da fúria dos elementos da natureza, num ambiente de consternação e profunda tristeza.

Ficamos mais pobres, partiu um profundo humanista, um homem bom e solidário, com dedicada intervenção social, cultural e política, nomeadamente, na cidade e no concelho de Santarém.

José António Martins Leitão nasceu a 8 de Março de 1939, em Assentiz, Concelho de Rio Maior, frequentou o Liceu Nacional de Sá da Bandeira de Santarém e concluiu o Curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a 19 de Outubro de 1961.

Cumpriu o serviço militar, tendo sido mobilizado, entre 1963/65, para a guerra colonial, no Comando Territorial Independente da Guiné, teatro de operações de Bula, integrado no Batalhão de Cavalaria 790.

Advogado, inscrito na Ordem dos Advogados, desde Maio de 1966, tendo exercido a sua profissão com proficiência e brilhantismo, num espírito de grande abertura e camaradagem, com inteligência, fino trato e um especial sentido de humor. Respeitado pelos seus pares, foi agraciado com a Medalha dos 50 anos, concedida pela respectiva Ordem, em 2016, em Setúbal, e agraciado com a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados, nas Comemorações do Dia do Advogado, na cidade de Santarém, no ano de 2019.

A sua intervenção política antifascista iniciou-se antes do 25 de Abril de 1974, nas campanhas da Comissão Democrática Eleitoral (CDE).

Em 1979, foi cabeça da lista à Câmara Municipal de Rio Maior, tendo, a partir de 1985, feito parte da Comissão para a criação da Freguesia de Assentiz, que ocorreu em 1989.

Foi eleito vogal da Assembleia Municipal de Santarém, nos mandatos 1986/1989, 1990/1993, 1994/1997 e 1998/2001, tendo pautado o seu desempenho pela alta qualidade, proficiência e carisma das suas intervenções, pela elevação do nível do debate político, na defesa dos legítimos interesses e aspirações de Santarém e do seu Concelho.

Constitui uma excelente peça de oratória, retrato de corpo inteiro, que tão bem o define, a intervenção que proferiu na Sessão Solene de 24 de Abril de 1990, em “Carta Aberta ao 25 de Abril”, na afirmação e defesa dos ideais de Revolução de Abril, no rasgar dos caminhos de futuro da Liberdade e da Democracia, da Justiça, do Progresso e Desenvolvimento do nosso Povo.

Por ser um acto de justiça e um preito de consideração e respeito, pelo cidadão e pela sua marcante intervenção, a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em sessão ordinária, a 27 de Fevereiro de 2020, sob proposta dos eleitos da CDU (PCP-PEV), delibera:

- Aprovar um voto de pesar, pela morte de José António Martins Leitão, a ser exarada na acta respectiva;

- Expressar as mais sentidas condolências a sua esposa e seus filhos.

Os eleitos da CDU (PCP-PEV)

Francisco Madeira Lopes

Raquel Fernandes

André Arraia Gomes